# Serviços de Reabilitação de Redes de Distribuição de Água e Adutoras na Unidade de Negócio Centro da Sabesp





01 a 03 de agosto de 2011 Pavilhão Branco do Expo Center Norte São Paulo - SP

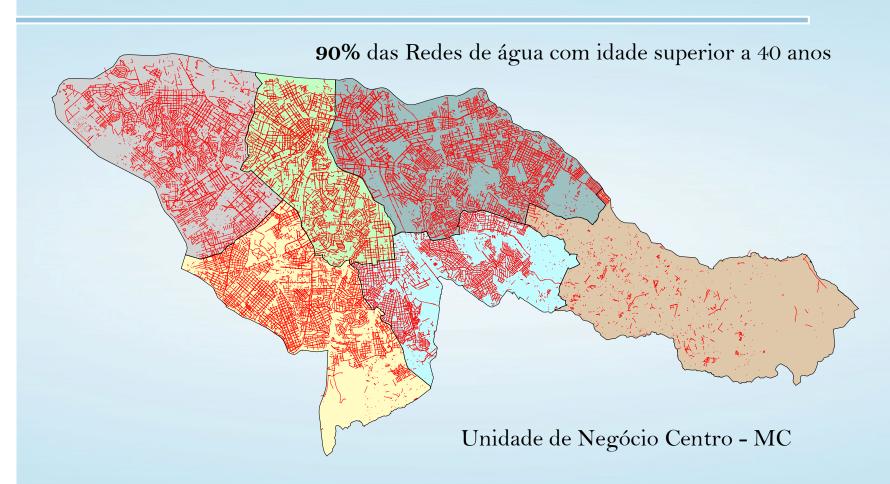
Roberto Abranches

Analista de Sistemas de Saneamento MCEA / Sabesp

Divisão de Operação de Água Centro Sabesp



# Problemas da Rede de Distribuição



8.000 reparos de vazamentos de água/mês

56% cavalete 36% ramal 8% rede



### Problemas da Rede de Distribuição

Vazamentos de rede (comparativo):



# Detalhes - reparos de vazamentos em adutoras











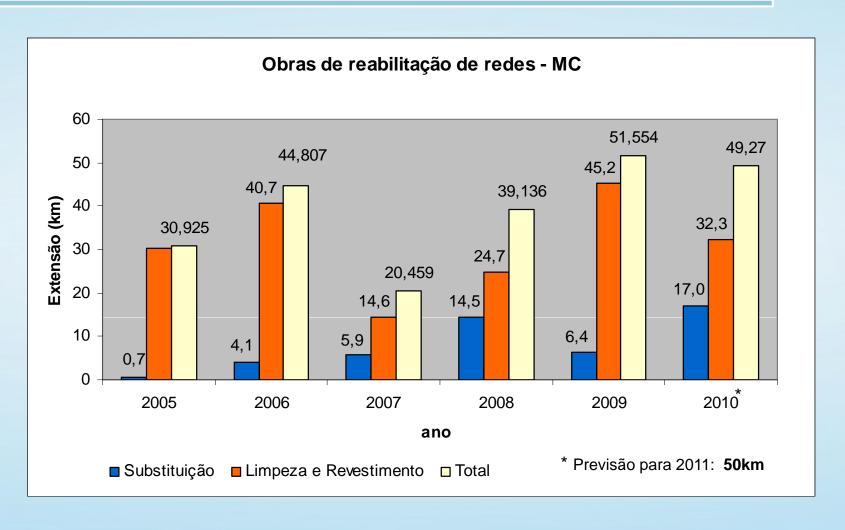


Fotos: Sabesp / Divisão de Adução - MCCA, 2008.





# Serviços realizados - MC



Fonte: R. Abranches / Sabesp, 2011.





### Reabilitação, afinal o que é?

Conjunto de atividades que têm por objetivo transformar um sistema deficiente ou inadequado num sistema que forneça um serviço de boa qualidade aos consumidores, com custos de operação razoáveis.

Estas atividades podem ir desde a substituição ou reparação de redes à total reconstrução do sistema.

## Critérios, quais devemos seguir?

O objetivo é a satisfação dos consumidores, em termos de quantidade e qualidade da água distribuída, bem como outros aspectos da qualidade do serviço prestado pela entidade gestora, como seja o custo do serviço.

A reabilitação é motivada então pela combinação de fatores sociais, de saúde pública, ambientais, econômicos e financeiros.

O processo de tomada de decisão tendo em vista a procura da melhor estratégia de reabilitação tem que ter em linha de conta todos estes aspectos.



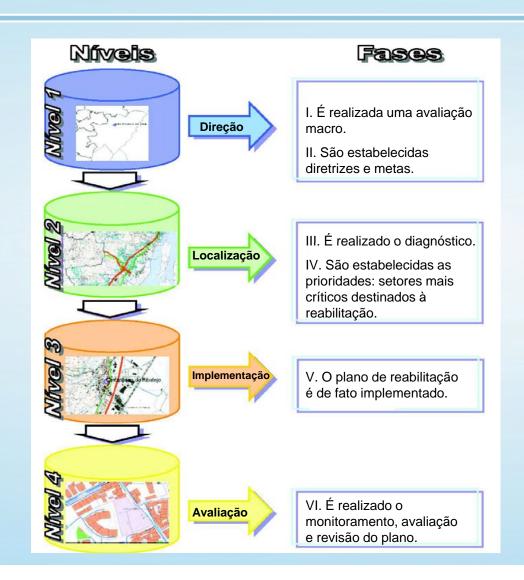


### As fases do processo

- 1) Levantamento de informação para percepção das deficiências existentes ou de ocorrência previsível a curto ou médio prazo;
- 2) Diagnóstico detalhado;
- 3) Identificação de soluções aplicáveis;
- 4) Comparação de soluções alternativas;
- 5) Implementação de soluções.



### Metodologia proposta - Planejamento



**Fonte:** Adaptado de BORDA D'ÁGUA et al., 2008.







#### Planejando a reabilitação das redes de distribuição



Plano de Reabilitação de Redes - MC

Avaliação de resultados pós-obra.



Banco de informações: n° de reclamações, retiradas de amostras, pressão de abastecimento, etc.

Monitoramento e Controle;

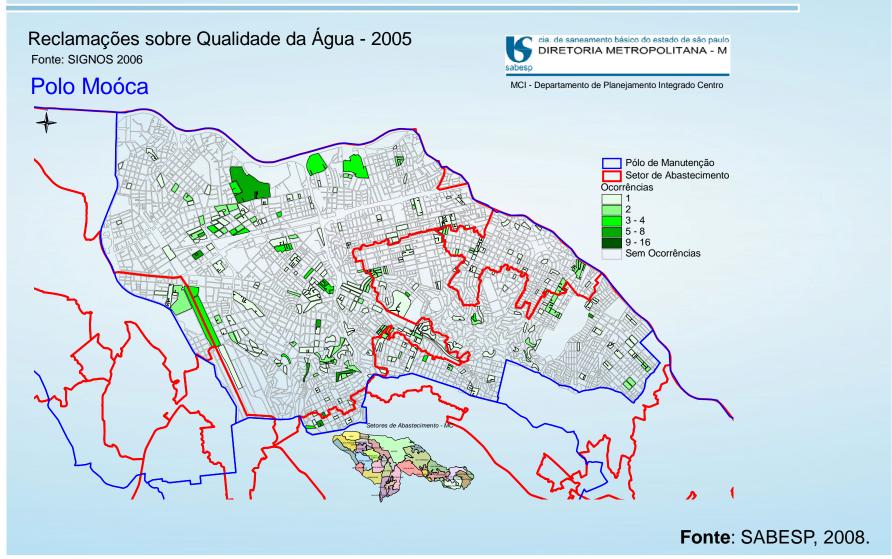
Indicação de trechos para reabilitação.

Reuniões bimestrais: avaliação das informações, mapeamento e priorização dos setores críticos.



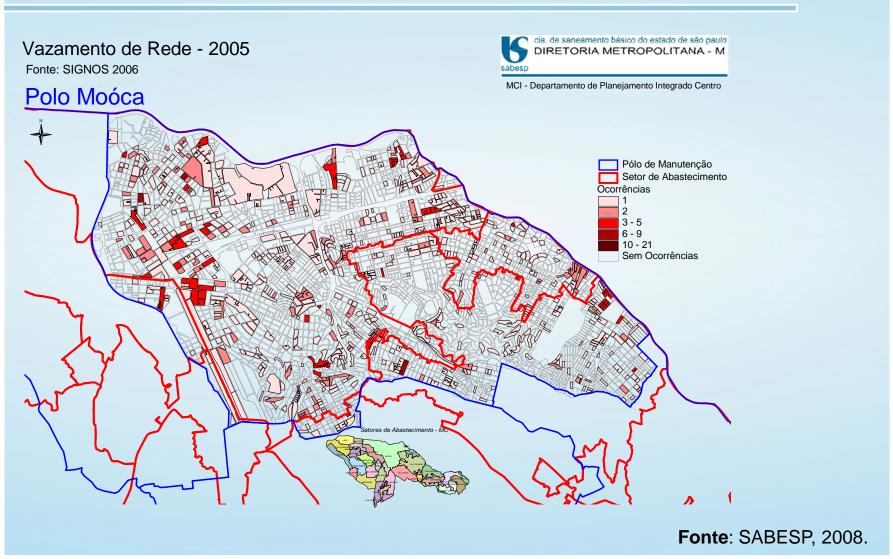


### Diagnóstico: mapeamento de áreas críticas



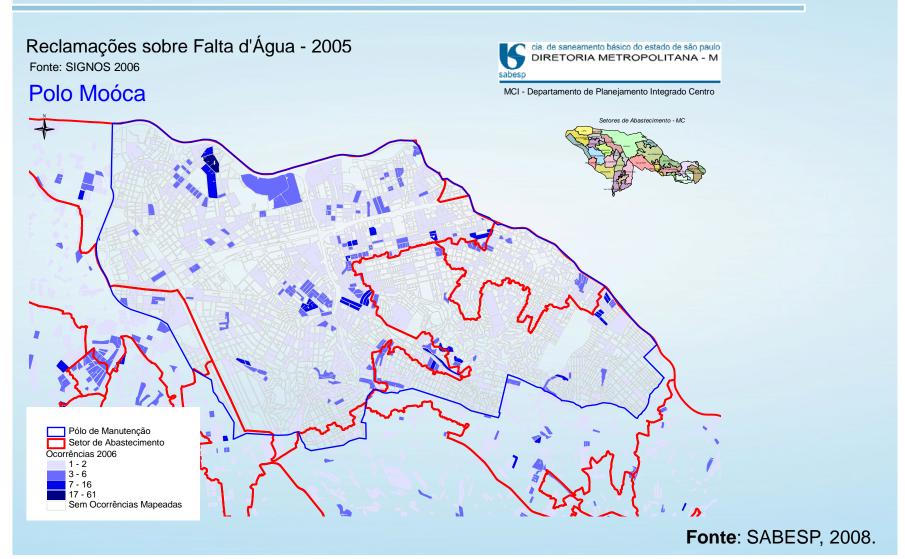


### Diagnóstico: mapeamento de áreas críticas





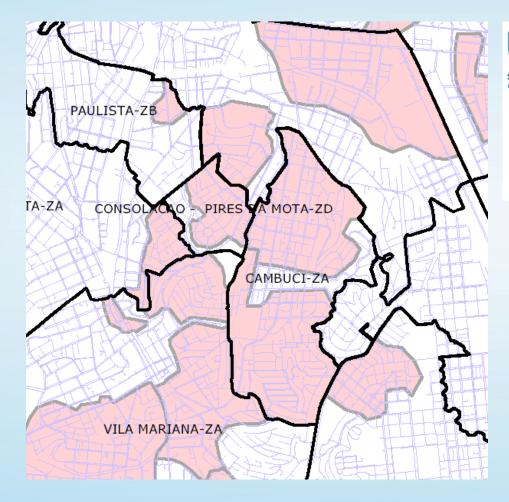
### Diagnóstico: mapeamento de áreas críticas







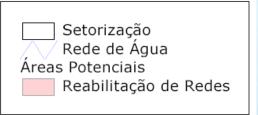
# Áreas potenciais para Reabilitação





Unidade de Negócio Centro - MC

Áreas Potenciais para Reabilitação de Redes de Água



Fonte: SABESP, 2008.







#### Estabelecendo prioridades

#### SETORES PRIORITÁRIOS PARA OBRAS DE REABILITAÇÃO POR SETOR DE ABASTECIMENTO - 2010-2012

Ciclo\_2010-2012

Setor	Vazar	Vazamentos Qualidade da água Falta d'água					$\overline{}$	CICIO_2010-2012
	Peso 3		Peso 2		Peso 1		Total	Setor
Vila Alpina	5,00	15,00	5,00	10.00	2,00	2,00	27.00	Vila Alpina
Consolação	5,00	15,00	3,00	6,00	5,00	5,00	26,00	Consolação
Mooca	4,00	12,00	5,00	10,00	3,00	3,00	25,00	Mooca
Deriv. Ipiranga	5,00	15,00	4,00	8,00	1,00	1,00	24,00	Deriv. Ipiranga
Vila Formosa	3,00	9,00	5,00	10,00	4,00	4,00	23,00	Vila Formosa
Deriv. Brooklin	5,00	15,00	1,00	2,00	5,00	5,00	22,00	Deriv. Brooklin
Vila Romana	3,00	9,00	4,00	8,00	4,00	4,00	21,00	Vila Romana
Cambuci	4,00	12,00	2,00	4,00	5,00	5,00	21,00	Cambuci
Paulista	4,00	12,00	2,00	4,00	5,00	5,00	21,00	Paulista
Sumaré	3,00	9,00	3,00	6,00	4,00	4,00	19,00	Sumaré
Perdizes	4,00	12,00	2,00	4,00	3,00	3,00	19,00	Perdizes
Vila Mariana	3,00	9,00	3,00	6,00	4,00	4,00	19,00	Vila Mariana
Pinhciros	4,00	12,00	2,00	4,00	3,00	3,00	19,00	Pinhciros
Jabaquara	1,00	3,00	5,00	10,00	3,00	3,00	16,00	Jabaquara
Carrão	3,00	9,00	2,00	4,00	3,00	3,00	16,00	Carrão
Jd. América	1,00	3,00	3,00	6,00	5,00	5,00	14,00	Jd. ∧mérica
Sapopemba	0,00	0,00	5,00	10,00	4,00	4,00	14,00	Sapopemba
Jd. Da Conquista	0,00	0,00	5,00	10,00	2,00	2,00	12,00	Jd. Da Conquista
Cursino	0,00	0,00	4,00	8,00	3,00	3,00	11,00	Cursino
Jd. S. Pedro	0,00	0,00	4,00	8,00	3,00	3,00	11,00	Jd. S. Pedro
Sacomã	1,00	3,00	1,00	2,00	5,00	5,00	10,00	Sacomã
Lapa	0,00	0,00	3,00	6,00	4,00	4,00	10,00	Lapa
Deriv. Sacomã	1,00	3,00	2,00	4,00	2,00	2,00	9,00	Deriv. Sacomã
São Mateus	0,00	0,00	2,00	4,00	3,00	3,00	7,00	São Mateus
Deriv. São Mateus	0,00	0,00	1,00	2,00	3,00	3,00	5,00	Deriv. São Mateus
Deriv. Brás	0,00	0,00	0,00	0,00	4,00	4,00	4,00	Deriv. Brás
Cid. Tiradentes	0,00	0,00	1,00	2,00	2,00	2,00	4,00	Cid. Tiradentes
Casa Verde	0,00	0,00	0,00	0,00	2,00	2,00	2,00	Casa Verde MC

#### LEGENDA

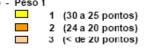




1 ponto



#### Prioridade:

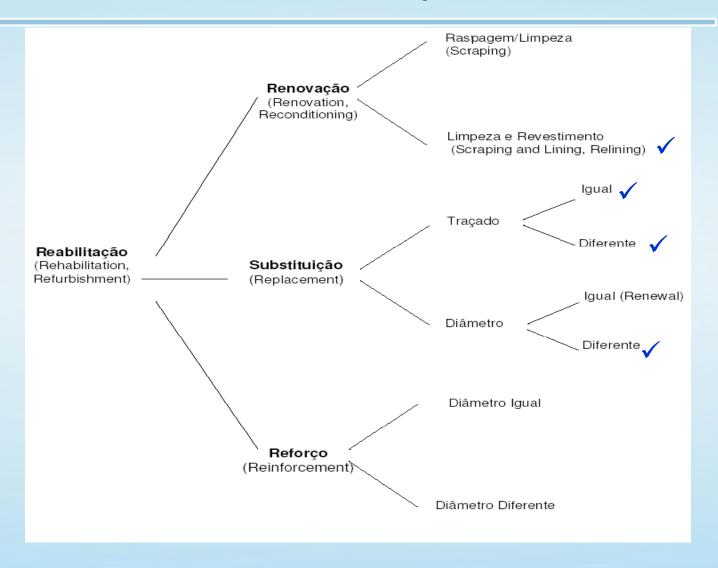








### Técnicas de Reabilitação de Redes







### Reabilitação de Redes de Distribuição

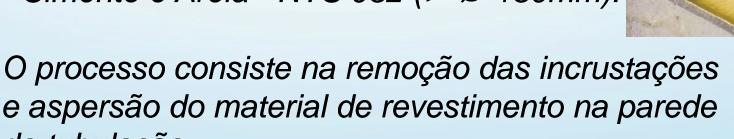
#### Spray lining:

da tubulação.

- Argamassa Acrílica NTS 030;
- Resina Epóxi NTS 031; e

- Cimento e Areia - NTS 032 (>=Ø 150mm).











## Reabilitação de Adutoras

#### Inserção de uma nova tubulação (Sliplining):

- PVC / PE:







- Tubos de aço:

O processo consiste em puxar ou empurrar uma nova tubulação para dentro da antiga tubulação ou enrolar em espiral (spirally wound liners).







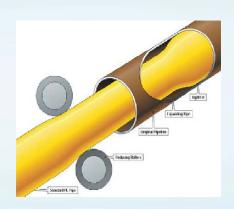
### Reabilitação de Adutoras

Inserção de uma tubulação deformada / Close-Fit Lining ou Tight-fit:

- Compact Pipe (fold and form/u-liner);

- RollDown;

Britsh Gas e Stewart & Lloyds Plastics, década de 80.





- Swagelining;



Essas técnicas permitem uma redução temporária de diâmetro ou mudança na forma antes da inserção da tubulação na adutora a ser recuperada.





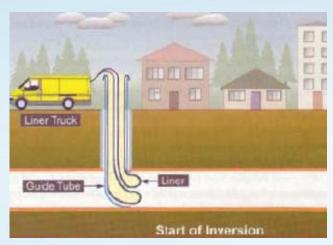
### Rede de Ø500mm - Av. Rebouças / Primus liner



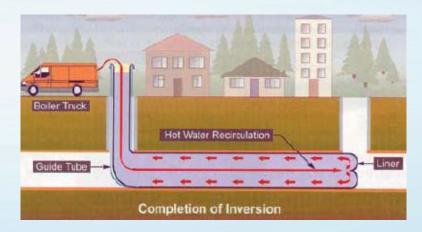


### Reabilitação de Adutoras

#### Revestimento com cura no local (Cured-in-place pipe).



O processo consiste em inserir uma manta impregnada por resina curada termicamente no local.



#### Atenção:

A verificação do estireno residual em atendimento à Portaria 518 do MS por meio do método de ensaio estabelecido pela NBR 12170:2009. Laboratórios recomendados: Falcão Bauer e Bioagri Ambiental.





# Limpeza e Revestimento de Redes



**Antes** 

Depois

Fonte: R. Abranches/Sabesp, 2006.







# Retirada de amostras: diagnóstico

Amostra de Tubulação de Ferro Fundido de 75mm a ser reabilitada.

Amostra de Tubulação de Ferro Fundido de 75mm a ser reabilitada.



Limpeza e Revestimento da tubulação.



Substituição ou troca da tubulação.

Fonte: R. Abranches/Sabesp, 2006.







#### Relatórios técnicos à contratada





Data da Último Revestimento 01/07/2001

Material FOFO

Diâmetro (mm) 75

Fonte: R. Abranches/Sabesp, 2007.







#### Relatórios técnicos à contratada











# Acompanhamento técnico

#### Resina Epóxi



Amostra da tubulação reabilitada por resina epóxi em 2001.

Fonte: R. Abranches / Sabesp, 2006.







# Acompanhamento técnico



#### Argamassa Acrílica



Amostra da tubulação reabilitada por argamassa acrílica em 2001.

Fonte: R. Abranches/Sabesp, 2006.







# Acompanhamento técnico

#### Argamassa acrílica







Amostra da tubulação reabilitada por argamassa acrílica em 2006.

Fonte: R. Abranches/Sabesp, 2006.







# Acompanhamento técnico dos serviços







Limpeza da tubulação por turbilhonamento – data: 29/09/2009.

Fonte: R. Abranches/Sabesp, 2009.







# Inspeção televisa na rede pós-serviços









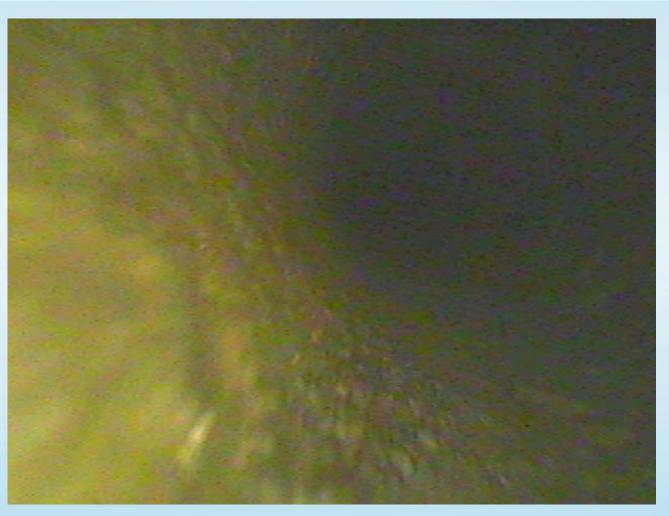
Fonte: R. Abranches/Sabesp, 2009.







# Inspeção televisa na rede pós-serviços



Arquivo 090629-010 - data: 29/06/2009.







# Acompanhamento técnico dos serviços







Revestimento da tubulação por resina epóxi – data: 30/09/2009.

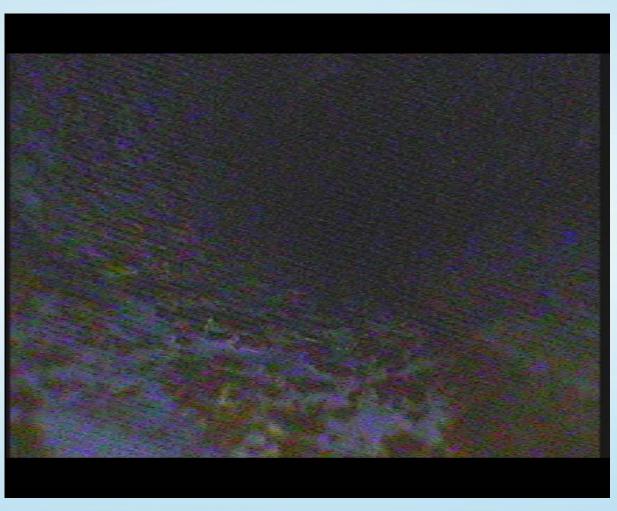
Fonte: R. Abranches/Sabesp, 2009.







# Inspeção televisa na rede pós-serviços



Arquivo 090630-007 - data: 30/06/2009.





#### Conclusão

- A retirada de amostras é necessária não apenas para se fazer um diagnóstico do estado estrutural da tubulação, mas também como complemento à avaliação técnica dos serviços;
- Propõe-se um acompanhamento técnico efetivo;
- Após o término dos serviços recomenda-se uma avaliação criteriosa;
- O uso da inspeção televisiva da rede não apenas como diagnóstico mas durante a execução entre as etapas dos serviços de limpeza e revestimento.



